

Galeria dos amarelos do funcionalismo

UM DOS VISADOS DEFENDE-SE COM GRANDE DOCUMENTAÇÃO ***

Na galeria dos amarelos o sr. José Joaquim da Costa Azevedo, figura, com as agravadas de não saber contas de somar e de ser tam incompetente e de tam rude incompreensão que em nenhuma repartição o desejavam. Chegou a ser rifado entre as repartições...

O visado entendeu que isso representava uma injustiça e convencido de que neste jornal, de boa vontade faríamos uma rectificação velo exhibir provas concludentes da sua competência. Respondemos que publicaríamos a sua defesa e com melhor agradar examinariam as provas da sua competência. O sr. Azevedo manifestou-se agradado com as nossas afirmações e, sinceramente nos declarou que isso mesmo é de nós esperava. A certa altura da conversação, declarou-nos:

Tiveram a «pitulâncias» de me atacar. Eu conheço os motivos do ataque: são reacionários, jesuitas e como eu sou um homem «direito» odeiam-me. O sr. Azevedo fez uma leve transição e acrescentou:

Estou habituado a ser perseguido. No tempo do Sidônio até me quizeram deportar como vadio. Não o conseguiram porque das provas de que o não era. Muito tempo me perseguiam, Chamavam-me «formiga branca». Calcule que chsgou-se à infâmia de 7 homens: me esperaram em São Pedro de Alcântara para me agredirem, 7 homens e eu, no dia em que me esperavam, só tinha bebido, como único alimento, um copo de leite...

O sr. Costa Azevedo desfaz completamente a acusação de que não sabia contas de somar, mostrando-nos a sua caderneira militar e a sua carta de exame de instrução primária. Além disso foi caixeteiro viajante ou de freguesia num armazém comercial. Mostrou-nos ainda vários «attività regas». Um deles prova o seu espírito progressivo, diz no título e no texto que «a sociedade está mal construída» e rebela-se contra a pena de morte «mesmo contra a natureza, que se dá a morte injustamente» e contra a sua vontade que o faz.

Era portador dum desmentido cuja publicação nos pediu, e que trazia a sua assinatura, devidamente autenticada e reconhecido pelo tabelião.

Como nos mostrasse o seu diploma de 1.º oficial prometemos publicá-lo a sua carta, reconhecida pelo notário, sem a menor alteração, para assim os leitores avalarem imparcialmente da competência do sr. Costa Azevedo. Eis a carta, tal qual a recebemos:

Sr. Redactor do jornal a *Batalha*.

Como o seu muito lido jornal dá guarda e não tem feito exceções, venho pe-

Vida Sindical

C. G. T.

Secção de federações

Reúne hoje àmanhã pelas 21 horas a comissão organizadora da conferência de secretários gerais.

U. S. O.

Conselho de delegados

Reúniu na quarta-feira, com a presença dos sindicatos dos Caixeiros, S. U. Mobilário, Manufactores de Calçado, União Têxtil, Corticeiros de Belém, Chapeleiros, Inscritos Marítimos, Compositores Tipográficos, Impressores, Marinheiros e Moços, Manipuladores de Borracha, S. U. Metalúrgico, S. U. da Construção Civil, Tanqueiros, Litógrafos, Empregados de Escritório, Cortadores, Barbeiros, Encadernadores e Alfaiates.

Extraordinário sucesso dos pretos que compõem a TROUPE BONAMBELA

O melhor e mais barato espetáculo de Lisboa

Coliseu dos Recreios

HOJE - A's 21 horas (9 da noite)

Novos, interessantes e variados trabalhos da Grande Companhia de Circo

Extraordinário sucesso dos pretos que compõem a TROUPE BONAMBELA

O melhor e mais barato espetáculo de Lisboa

Não se afixam cartazes nas ruas

Classes que reclamam

Pessoal da Exploração do Pôrto de Lisboa

Em assemblea geral, o pessoal da Exploração do Pôrto de Lisboa protestou energicamente contra o mesquinho aumento de 25\$, por cada dia normal de trabalho, que o conselho de administração ofereceu ao seu pessoal assalariado. Lavrão ainda o seu indignado protesto contra a atitude do dr. sr. J. Simões por não receber a comissão e mandar a resposta por um empregado.

Presente o parecer da Comissão Reitora de Contas, foi aprovado. Em seguida foram apreciadas as causas dos últimos desabamentos, falando vários delegados e sendo aprovada uma moção sobre o assunto, a qual vem publicada noutra lugar de *A Batalha*. Foi nomeada uma comissão de três membros para tornar em realidade a doutrina do referido documento.

No 3º número da ordem dos trabalhos apreciou-se a situação dos operários do Município e da organização do Pessoal dos Matadouros, falando vários delegados sobre o aspecto estrutural em que deve assegurar a regularidade

de todos os Encadernadores a seguir:

desvalorizada servir para retribuir o trabalho, facto este de que tem resultado o desequilíbrio económico em que se mantêm as classes trabalhadoras.

Tendo-se abordado se as reclamações devem ou não atingir os contramestres de indústria, sugeriu este assunto animada discussão, concluindo-se por delegar na comissão de melhoramentos para que realize quanto antes, uma reunião destes camaradas a fim de se saber qual a sua atitude e isto ainda tendo em atenção que alguns destes já são sócios deste sindicato.

Mandam-lhes levar logo o despacho

e, acto contínuo e sem verificar o estado bom ou mau dos gêneros, pãoem despacho o carimbo com estes dizeres invariáveis:

«Câmara Municipal de Lisboa. — Fiscalização Sanitária de Carte e Peixe. — Posto Sanitário da Delegação Aduaneira de Santos. — Aprovado para consumo. — O chefe de Serviço, (a) José Ernesto Dá de Silveira.»

Passam-lhe depois um recibo para pagamento dos enolamentos, com uma chancela que diz:

«Enolamentos do técnico por ter efectuado o exame sanitário para consumo. — O chefe de Serviço, (a) José Ernesto Dá de Silveira.»

Sim falar no resto, que é da praxe...

— Um leitor de *A Batalha*.

Em seguida protestou-se contra o aumento das tarifas dos eléctricos e contra a protecção dispensada pela Câmara Municipal à Carris.

COMUNICAÇÕES

Federação dos Trabalhadores Rurais. — Comissão administrativa.

Reuniu esta comissão em 21 de outubro, apreciando vários expedientes que constava de ofícios do Sindicato de Safári sobre a readessão à Federação e C. G. T., requisitando expediente em conformidade com as resoluções do penúltimo conselho federal, sendo tomado em consideração a atitude daquele sindicato em reconsiderar a falta cometida perante a organização sindical. Sobre o ofício de Ervedal, foi resolvido enviar de imediato de harmonia com os seus deuses.

Ao ofício de Aldeagale foi resolvido responder.

Foram ainda apreciados ofícios de sabugueiro, Cano e Pias, sendo tomados em consideração e dar-lhe o necessário despacho.

Foi apreciado o parecer do secretário geral à conferência dos secretários gerais, tendo aprovado que os ruidosamente manifestavam a sua repulsa pela exploração de que são vítimas.

A's 14 e 30 foi aberta a sessão, tendo sido expostos pela comissão de demarches os resultados das mesmas. Em seguida dirigiu-se o pessoal, em manifestação, para os paços do concelho, acompanhando a comissão que obteve da vereação uma resposta definitiva sobre as subvenções em atraso, e entrega da nova representação.

De volta a comissão, o pessoal novamente se dirigiu para a sede do sindicato, tendo sido a classeposta ao facto da disposição em que se encontra a vereação, que resolveu fazer o pagamento das subvenções a partir de 19 de Setembro até à data, tendo baixado ao sendo a representação que constava na equiparação aos operários dos concelhos. Foram aprovadas por unanimidade duas propostas, uma para que o pessoal municipal se conserve de atalaias até satisfação completa das reclamações, e outra para que seja aberta uma nova licença de trabalho dos serviços municipais, entre todos os trabalhadores, sem distinção de classes, cujo produto se destina a um manifesto editado pela comissão de iniciativa, tendo-se encerrado a sessão, com vivas entusiásticas, à Batalha, C. G. T., união do operário municipal e abaixo a exploração.

Manipuladores de pão

A comissão de «démarches» pró-reclamações da classe foi dito pelo governador civil que se achava disposto a resolver as reclamações e que já tinha dado um prazo de 48 horas aos industriais para darem uma resposta definitiva.

Porém, como a classe já está habituada às falsas promessas dos industriais, a comissão lembra a todos os componentes da indústria para se prepararem para a luta bem contra sua vontade, e dará conta ao público dos processos dos industriais para ludibriar o governo à sombra das reclamações formuladas.

As reuniões, como a classe já está habituada, são realizadas sempre às sextas-feiras, das 21 horas, na sede da Federação.

Comissão de Estofadores.

Reuniu ontem a direcção deste sindicato que tratou da vexatória imposição da cédula pessoal e dos últimos desmontamentos, tendo aprovado dois documentos que vão publicados noutra.

Comissão de Tipográficos.

Reuniu ontem a direcção deste sindicato que tratou da vexatória imposição da cédula pessoal e dos últimos desmontamentos, tendo aprovado dois documentos que vão publicados noutra.

Comissão de Corticeiros do Barreiro.

Reuniu a comissão administrativa que aprovou novos sócios e resolveu que se realizasse uma sessão de propaganda, no próximo domingo, às 14 horas, no Poço do Bispo.

Convocações

Federação do Livro e do Jornal.

Reuniu hoje, pelas 18 horas, a comissão de estudo aos trabalhos da conferência dos secretários gerais.

Fragateiros do Pôrto de Lisboa.

Reuniu hoje, pelas 19 horas, a comissão de Carreiros.

Encadernadores e Anexos.

Reuniu hoje às 21 horas, a comissão geral para apreciar a ordem de trabalhos ontem publicada.

Federação de Calçado, Couros e Peles.

Reuniu hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa.

Carpinteiros de Longo Curso.

Com a presença dos camaradas Eduardino Santos e Francisco Igrejas, reuniu

APOLÔ

Telefone N. 4129

As 21, 15, HOJE: FESTA ARTÍSTICA

do actor Aurélio Ribeiro

A incomparável revista

FRUJO PROIBIDO

UM ACTO DE CABARET

em que tomam parte vários

artistas da

Companhia OTELO DE CARVALHO

Brazão Gambá e o amador Do-

migo Pœira e um acto

dedicado à Canção Nacional

com Fados e acompanhamentos

à guitarra e viola

Amanhã: Recita do popular Oliveira;

fiscal do Avenida Parque,

EDEN-TEATRO • Telefone N. 3800

Amanhã-Sábado: em 1.ª recita de a-

síntese: ESTREIA da Companhia

Italiana de Opereta

GRANIERI — MARCHETTI — TABASSI

A indissimável opereta Geisha

desenvolvida por todos os companhia,

corpo coral e de baile

Protagonista: Maria Tabassi

Maravilhoso conjunto Surpreendentes

acenários — Desbravante guarda

roupa — O mais atraente dos

espectáculos

EDEN-TEATRO • Telefone N. 3800

Amanhã-Sábado: em 1.ª recita de a-

síntese: ESTREIA da Companhia

Italiana de Opereta

GRANIERI — MARCHETTI — TABASSI

A indissimável opereta Geisha

desenvolvida por todos os companhia,

corpo coral e de baile

Protagonista: Maria Tabassi

Maravilhoso conjunto Surpreendentes

acenários — Desbravante guarda

roupa — O mais atraente dos

espectáculos

EDEN-TEATRO • Telefone N. 3800

Amanhã-Sábado: em 1.ª recita de a-

síntese: ESTREIA da Companhia

Italiana de Opereta

GRANIERI — MARCHETTI — TABASSI

A indissimável opereta Geisha

desenvolvida por todos os companhia,

corpo coral e de baile

Protagonista: Maria Tabassi

Maravilhoso conjunto Surpreendentes

acenários — Desbravante guarda

roupa — O mais atraente dos

espectáculos

